



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTA CRUZ

CONCELHO DE LAGOA

----- ATA N.º 8 -----

Aos vinte e oito dias do mês de junho do ano de dois mil e dezanove, na sala de reuniões do edifício sede da Junta de Freguesia de Santa Cruz, pelas vinte horas e quinze minutos, reuniu-se em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia, sob a presidência de Carlos Alberto Arruda de Oliveira, com a presença dos membros: José Francisco Ventura Raimundo; Mário Luís Sousa Pereira; Humberto Raposo da Costa; Ângelo Jorge Ventura da Silva; Débora Margarida Medeiros Sousa Correia; e Lúcia de Fátima da Costa Matos (que compareceu mais tarde), faltando os seguintes membros: Maura Cristina Moniz Mota e Carina de Jesus Melo Almeida, as quais justificaram a sua ausência por motivos de ordem pessoal e profissional respetivamente.

Neste sentido e tendo em conta que na mesa da assembleia faltava um elemento, o presidente da assembleia de freguesia propôs o nome do membro, Ângelo Silva, para ocupar o lugar de primeiro secretário, colocando depois a votação sendo nomeado por unanimidade.

Antes da ordem do dia, foi lida em voz alta, aos membros presentes, a ata da sessão anterior, datada de vinte e seis de abril do ano dois mil e dezanove, e antes da mesma ser colocada a votação, o Sr. José Raimundo alertou o Presidente da Assembleia para o facto de que não recebeu antecipadamente a referida ata, pelo que não teve tempo de verificar se a mesma estava em conformidade. O Sr. Carlos Oliveira referiu que a mesma foi enviada para o e-mail de todos os membros, tendo alguns elementos verificado no telemóvel que só receberam no dia e outros que ainda não tinham aberto o mail, independentemente disso, procedeu-se à averiguação do que havia sucedido, concluindo-se que por motivos de problemas na rede de internet, a ata foi enviada no dia 21/06/2019, ficando retida no servidor e posteriormente enviada e rececionada no dia 28/06/2019, não obstante, ficou registado o alerta sobre essa questão. O Sr. Presidente da Assembleia retomou a palavra dizendo que a ata já tinha sido lida pela 2.ª secretária, Débora Correia e que iria agora coloca-la à aprovação dos presentes, pelo que o Sr. José Raimundo interveio, dizendo que não ia assinar uma ata da qual não teve tempo de ler e que se assim o entendesse assinava numa próxima reunião.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTA CRUZ
CONCELHO DE LAGOA

Handwritten signatures in blue ink, including names like 'A. Costa', 'S. Sousa', and 'A. Dias', along with a stylized signature and a small symbol below.

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Sérgio Costa pediu a palavra, para esclarecer este assunto das atas, uma vez que as mesmas não estavam sendo assinadas, e após autorização, solicitou à funcionária Sandra Moniz, ali presente, para explicar se as atas seriam ou não para assinar, tendo a mesma respondido que toda a ata deve ser assinada pelos membros que estiveram presentes na sessão em que a mesma foi lavrada, independentemente se votaram contra, a favor ou se se abstiveram de algum ponto colocado a votação. No entanto, o Sr. José Raimundo voltou a afirmar que até confirmar não assinava a ata. De modo a não deixar dúvidas aos restantes membros, o Sr. Presidente da Junta também solicitou à Sra. Vânia Sousa, da empresa "SisDias", que estava ali presente para responder a algumas questões sobre os documentos contabilísticos, se a mesma tinha conhecimento da legislação no que se refere à assinatura das atas e o que tinha a dizer sobre o assunto, tendo a mesma respondido que toda a ata deve ser assinada até porque só vai validar os votos de quem votou e confirmar se estiveram presentes na sessão a que diz respeito a mesma ata, informando ainda que as atas são sempre lidas e aprovadas na sessão seguinte àquela a que teve lugar.

Posto isto, o Presidente da Assembleia deu seguimento à sessão, colocando a ata n.º 7 a votação, sendo a mesma aprovada por maioria, com 5 votos a favor e duas abstenções, incluindo da senhora Lúcia Matos (por ainda não estar presente).

Ainda antes da ordem do dia, o Sr. José Raimundo colocou algumas questões nomeadamente, sobre o site da Junta de Freguesia e da página do Facebook, quando é que iriam ficar resolvidos? Sobre o Parque Infantil, até quando as crianças de Santa Cruz teriam que recorrer a outra freguesia para brincar? Sobre os apoios às instituições, quando é que seria esclarecido a forma de atribuição?

Quanto ao site e à página do Facebook da Junta de Freguesia, o Sr. Presidente da Junta referiu que já está sendo tratado com duas empresas: SisDias e GlobalEda, no sentido de ser tomada uma decisão, no entanto a empresa GlobalEda que faz a gestão do atual site oficial desta autarquia, ficou de apresentar um novo orçamento, dado que o site existente está obsoleto, não



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTA CRUZ

CONCELHO DE LAGOA

sendo possível a sua atualização, contudo, e por motivos alheios à vontade do executivo, continuam a aguardar uma proposta por parte da GlobalEda, de forma a tomarem uma decisão concisa, resolvendo este problema que não é difícil mas está a demorar.

Sobre o parque infantil o Sr. Presidente de Junta referiu que este ano não foi possível fazer nada, por questões burocráticas, não obtendo autorização da CML para efetuar os apontamentos na Praça, porque estes têm que ser feitos dentro dos novos regulamentos, nomeadamente com seguros e vigilância, o que acarreta grandes encargos. Salienta que esta é uma questão que não está esquecida e que está prevista para o ano que vem, se possível antes das Festas de Santo António, informando que vão arrancar obras, no sentido de termos três apontamentos infantis, incluindo nos Remédios.

Sobre o Regulamento de aprovação dos apoios às instituições, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Sergio Costa, refere que após análise ao pedido de esclarecimento, verificou que o Regulamento está correto porque o ponto referido pelo Sr. José Raimundo, menciona “associações formadas por trabalhadores da Freguesia” o que não era o caso, afirmando que o “Regulamento de Apoios às Instituições” é um instrumento de trabalho do executivo da Junta, órgão que tem competência para a atribuição dos valores e aprovação dos mesmos, que depois são refletidos em Orçamento, cabendo ao órgão deliberativo, Assembleia de Freguesia, verificar a sua conformidade. Esclareceu ainda que a Junta de Freguesia não atribui apoios de forma leviana, que antes de elaborar um orçamento, solicita sempre informação aos grupos e instituições da Freguesia, que entreguem os seus Planos de Atividades e, consoante as ações previstas, é estipulado um valor a dar a cada instituição, sendo estes valores registados no Plano Plurianual de Atividades e no Orçamento, referindo que ao longo do ano, o PPA vai sofrendo revisões porque vai aparecendo novos pedidos para análise.

Posto isto, o Sr. Presidente da Assembleia deu início à ordem de trabalhos da convocatória, passando ao **Ponto 1 - Relatório de Contas - 2018 retificado** - Foi dada a palavra à Sra. Vânia, funcionária da “SISDIAS” no sentido de esclarecer a assembleia sobre a divergência encontrada



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTA CRUZ

CONCELHO DE LAGOA

Handwritten signatures in blue ink, including names like 'Ag', 'M', and 'Ardus', and a large scribble.

nos mapas de contas apresentados pelo Sr. Paulo Salvador da “Sisdias” na última sessão, ficando o mesmo de retificar o erro e explicar o sucedido. Neste sentido, a Sra. Vânia explicou que o seu colega Paulo Salvador não pode estar presente naquela sessão, por se encontrar ausente da ilha, ficando a mesma encarregue de representar a empresa, explicando que o assunto em questão foi analisado pelos colegas que não encontraram nenhuma diferença nos valores dos “fluxos de caixa”, supondo talvez que pudesse ter havido algum erro no copiar das células, mas que tal não se verificou porque fez várias contas e estavam corretas. O Sr. José Raimundo frisou que em conjunto com o Sr. Paulo Salvador e os restantes membros da assembleia, confirmou-se haver um erro/divergência nas Contas, no valor de € 5,33 (cinco euros e trinta e três cêntimos). De forma a esclarecer devidamente a situação o Sr. José Raimundo pediu à Sra. Vânia para, naquele momento, os dois analisarem o documento, e assim o fizeram, no entanto após várias contas o resultado estava correto. O Sr. José Raimundo insistiu que havia lá um erro e que até assinalou nos seus documentos, mas que no momento não os tinha consigo, no entanto iria verificar o erro e posteriormente iria enviar por mail à Sra. Vânia para conhecimento.

Relativamente ao **Ponto 2 - Relatório dos bens da freguesia em 31/12/2018 - retificado** - Na última sessão da assembleia, foi detetado que um bem foi mal classificado (Classe: 118/ Tipo: 06 / Bem: Equipamento de barbearia), pelo que a empresa “SisDias” referiu tratar-se de um erro informático e que a classificação do bem foi alterada para (Classe: 118 / Tipo: 04 / Bem: Heráldica e honorífica - Outros), procedendo à devida retificação do Relatório dos Bens da Freguesia em 31/12/2018, o qual foi remetido para todos os membros da assembleia.

Quanto ao **Ponto 3 - Aprovação da 2.ª Revisão ao Orçamento de 2019** - Questionado sobre este ponto, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, explicou que esta revisão deveu-se à inscrição/reforço de um valor de € 16.483,00 (dezasseis mil, quatrocentos e oitenta e três euros) que está consignado para Reparação da Habitação Degradada da Sra. Cláudia Cordeiro, na sequência de um Contrato de Gestão de Apoio, celebrado entre a Direção Regional da Habitação, a Beneficiária e a Junta de Freguesia, cabendo a esta última, gerir o apoio atribuído,



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTA CRUZ

CONCELHO DE LAGOA

salientando que o dinheiro não pertence à autarquia, mas como entra na conta da Junta, tem que ser refletido a entrada e saída. O Sr. Presidente da Assembleia reparou que havia uma divergência de € 0,65 (sessenta e cinco cêntimos) no orçamento, relativamente ao valor constante no Contrato de Gestão de Apoio, e como a Sra. Vânia da “Sisdias” já não estava presente, solicitou à funcionária Sandra para informar a empresa do erro, contudo a mesma pediu autorização para esclarecer que a diferença tratava-se de um arredondamento, ou seja, contabilisticamente as transferências têm que ser inscritas com os valores arredondados, mas as entidades transferem os valores ao cêntimo. Depois destes esclarecimentos o Presidente da Assembleia colocou a votação, a 2.ª Revisão ao Orçamento de 2019, sendo a mesma aprovada por unanimidade.

Sobre o **Ponto 4 – Outros Assuntos** - O Sr. Presidente da Assembleia informou que a Lei da paridade, aprovada pela Lei Orgânica n.º 3/2006, de 21 de agosto, foi objeto da segunda alteração, por via da Lei Orgânica n.º 1/2019, de 20 de março e das alterações introduzidas, passa a efetivar-se nas listas de candidatos aos órgãos eletivos das autarquias locais, na lista de candidatos a vogal das Juntas de freguesia e nas listas às mesas de órgãos deliberativos, tendo as mesmas de ser compostas respeitando e assegurando a paridade entre homens e mulheres, devendo ser colocados mais de dois candidatos do mesmo sexo, consecutivamente, na ordenação da lista. Assim, torna-se necessário alterar o Regimento da Assembleia de Freguesia de Santa Cruz, incorporando no Capítulo II (Mesa da Assembleia) Artigo 18.º (Composição, eleição e destituição da Mesa) os números 9, 10 e 11 (conforme proposta apensa à ata). Colocado a votação, o documento de alteração do Regimento, com a inclusão da Lei Orgânica n.º 1/2019 de 20 de março, o mesmo foi aprovado por unanimidade.

Ainda no ponto quatro, a Sra. Lúcia Matos referiu alguns pontos sobre as Festas de Santo António, como a divulgação das festas que na sua opinião, já foi feita muito tarde e que as mesmas mereciam uma maior divulgação dado à sua grandiosidade; para além disso, referiu que o jardim estava pouco iluminado e a estrada principal também. Disse que na sua opinião, as



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTA CRUZ
CONCELHO DE LAGOA

Ag. Ata.
M...
Sise
M...
✗

marchas ao atuarem no campo, perdiam a sua beleza, propondo que as mesmas marchassem apenas na rua uma vez que as barracas que lá existiam nos anos anteriores e atrapalhavam a circulação, foram colocados no jardim.

Perante os pontos que a Sra. Lúcia referiu, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia deu razão à Sra. Lúcia no que se refere á divulgação das festas, justificando que teve um problema de saúde e aliado a isto, o volume de trabalho na Junta de Freguesia aumentou consideravelmente, com outros serviços a decorrer nas mesmas datas, nomeadamente o preenchimento de IRS e de boletins escolares, entre outros, sendo inevitável o atraso na divulgação das Festas. Quanto à pouca luz no jardim, o Presidente da Junta de Freguesia, não concorda, referindo que o jardim tem iluminação suficiente, até porque foram recentemente renovadas e aquando as festas foi colocado luzes nas barracas e em outros locais de maior destaque. Na estrada fez a iluminação só num lado, uma vez que a Estrada Regional não tem suportes com capacidade para colocar fios de luz ou outros motivos decorativos, sendo este um fator a melhorar para o próximo ano, salientando, que colocou projetores onde as marchas iriam parar para atuar.

A Sra. Lúcia falou que não fazia sentido existirem dois palcos, um no campo e outro no jardim. O Sr. Presidente da Junta respondeu que as festas foram programadas para dar uma maior dinâmica ao jardim, razão pela qual começou a passar para lá as barracas e outros elementos da festa, porque considera que aquele espaço é uma zona bonita e aprazível, devendo ser aproveitada. Relativamente ao palco no campo, o mesmo serviria praticamente para apresentação das marchas, para atuação ao vivo da orquestra e das crianças/ jovens que iriam cantar as letras das suas marchas, de forma a que os marchantes fizessem as suas coreografias em campo, sendo esta uma tradição de longa data. Infelizmente, devido ao mau tempo, foi cancelado o último dia das festas, sendo reprogramada a atuação das marchas infantis para o fim de semana seguinte, no âmbito da festa dos pescadores.

O Sr. José Raimundo discordou que as marchas se realizassem no Rosário, afirmando que deviam ser em Santa Cruz, ao qual o Sr. Presidente da Junta informou que esta não foi uma decisão fácil



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTA CRUZ

CONCELHO DE LAGOA

nem tomada de ânimo leve, porque toda a equipa de trabalho se reuniu, ligando para professores, responsáveis das Marchas, grupos musicais, entre outros responsáveis, esperando até à última da hora, para cancelar o resto das festas incluindo a sardinhada, pelo que foi uma decisão unânime. Sobre a questão de passar para outro dia, nomeadamente na 5.ª feira de Corpo de Deus, e falando com o sr. Padre, muitas crianças iriam tomar a Comunhão e ter a sua festinha pelo que não seria viável. No sábado seguinte era a festa “Lagoa Bom Porto” e toda a logística disponibilizada para Santo António, seria desmantelada e transportada para a outra festa. Para além disso e sendo questionados, os professores manifestaram o seu interesse em realizar as marchas no sábado seguinte, até porque algumas marchas eram da freguesia do Rosário, e porque mais tarde não seria possível reunir os alunos que estavam de férias com as suas famílias, referindo ainda que uma vez que a maioria das crianças do 4.º ano, iria transitar para o “Fisher”, as roupas deixariam de servir, pelo que seria uma pena para quem as costurou, bem como, para as crianças que tanto ensaiaram, não apresentarem as suas coreografias com os seus colegas e professores do 4.º ano, tirando esta alegria às crianças.

O Sr. Mário Luís Pereira questionou sobre os torneios de futsal de Santo António, que não têm sido realizados e gostava de saber se eram para cancelar definitivamente ou se iriam continuar. O Sr. Presidente da Junta respondeu que nos últimos anos é obrigatório ter árbitros federados nos torneios, sendo este um custo acrescido com a arbitragem e consequentemente avolumando o encargo com os torneios, no entanto, para o ano iria ver se retomava esta atividade que tanto gosta e considera importante para as camadas jovens. Para além disso, referiu que também não foi possível efetuar o conhecido “Rally de Santo António” nos Remédios, porque recebeu uma comunicação da FPAK - Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting, informando que esta autarquia não tinha competência legal para realizar provas de automobilismo numa via pública ou estrada, só sendo possível num recinto fechado e com medidas preventivas.

O Sr. José Raimundo disse que o som nos palcos não estava com qualidade, considerando um som abafado e mais quebrado, achando também que as colunas não eram suficientes.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTA CRUZ
CONCELHO DE LAGOA

Handwritten signatures in blue ink, including names like 'A7', 'Lúcia', 'Mário', and 'Lúcia Matos'.

O Sr. Presidente de Junta informou que foi solicitado 2 orçamentos, ao Pedro Cymbron e ao Paulo Correia, sendo que a proposta do Pedro Cymbron era mais barata € 500,00 (quinhentos euros) e garantia qualidade e bom som nos dois palcos e que até à data ninguém se tinha queixado.

Dado à dimensão das Festas de Santo António, a Sra. Lúcia Matos propõe a criação de uma comissão de festas ou de um grupo de trabalho, ficando estas pessoas responsáveis por preparar as referidas festividades. Para além disso, é da opinião que se fizesse as marchas num só dia, reduzindo os dias de festa, com menos atuações e um bom grupo musical, reforçando e elevando assim as Festas. O Sr. Humberto considera a hipótese de uma comissão de festas de Santo António e sugere a criação de uma na próxima reunião.

O Sr. Presidente da Junta informou que a dimensão das Festas vem de trás, com toda a envolvência dos grupos associativos da freguesia e que já se realizou as marchas num só dia, mas gerou alguns problemas porque os adultos têm outra dinâmica a nível de penteados maquiagem, vestuários, entre outros e há pais que acompanham a atuação das crianças, não considerando viável misturar as marchas e tirar o brilhantismo às crianças, até porque foi com elas que tudo começou...

O Sr. Mário Luís propus fazer um editorial e começar a incentivar as pessoas mais cedo, abordando outras vertentes, nomeadamente por Ruas ou lugares como é o caso dos Remédios que é um lugar pequeno, mas realizou uma marcha.

A Sra. Lúcia por sua vez, acha que se deveria obrigar todas as associações de Santa Cruz a fazerem uma marcha, se não, não recebiam apoios. Sobre esta questão o Sr. Presidente informou que não é fácil implementar ideias de marchas em grupos que não estão vocacionados para dançar, dando como exemplo a nossa Filarmónica, cujo objetivo principal da sua atividade é tocar música e não podemos obrigar os músicos a despir a farda e irem dançar, como também não podemos obrigar o Karaté a despir o "Kimono" e ir dançar, entre outros, até porque estes



Handwritten signature in blue ink.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTA CRUZ

CONCELHO DE LAGOA

já participam nas festas em atividades diversas, como a procissão, o desfile das marchas, as orquestras, a demonstração karaté, a patinagem, etc.

O Sr. Presidente da Assembleia, na qualidade de órgão máximo, agradece a opinião de todos mas refere estar triste, por ver que o executivo fez de tudo para ter mais marchas, mas que chega à conclusão que é muito difícil fazer festa em Santa Cruz, por falta de adesão da população. É da opinião que a Câmara Municipal de Lagoa deveria “por a mão” nas marchas, no sentido de dar mais incentivos, sendo assim mais difícil de dizer não a uma Câmara do que a uma Junta de Freguesia. Para o Sr. Carlos Alberto Oliveira, o cartaz das Festas de Santo António, são as marchas dos adultos, não desvalorizando as marchas das crianças. Finalizando, o Sr. Presidente de Assembleia refere que para além dos problemas de saúde do Sr. Presidente da Junta de Freguesia, houve coisas que falharam e que serão melhoradas para o ano.

O Sr. Humberto falou sobre os buracos na Rua do Machado, afirmando que ainda não tinham sido tapados e do estacionamento na Rua Estrela D`Alva, junto ao stop do cruzamento, sugerindo que colocassem uma faixa amarela naquela zona. O Sr. Presidente da Junta diz que a questão dos buracos no caminho já estava resolvido e que o assunto da faixa era da competência da comissão de trânsito, tendo o Sr. Humberto e a Sra. Débora discordado relativamente à questão dos buracos, ficando o Sr. Presidente de averiguar o que realmente se passou. Outra das questões abordadas e a levar à comissão de trânsito, tratou-se da passadeira que fica situada em cima da paragem, na Estrada Regional (junto ao Convento) porque quando o autocarro pára, quem ultrapassa pode causar perigo de acidente, quer a pessoas quer a viaturas que circulem em sentido contrário.

Não havendo mais nada a tratar e quando eram vinte e três horas e vinte e cinco minutos pelo Presidente da Assembleia de Freguesia, Sr. Carlos Alberto Oliveira, foi encerrada a sessão. E eu Débora Margarida Medeiros Sousa Correia, segunda secretária, redigi e escrevi a presente ata que vai ser assinada pelos membros que assim entenderem.

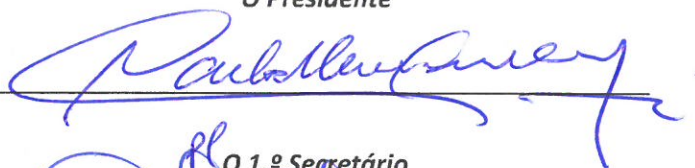


ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTA CRUZ

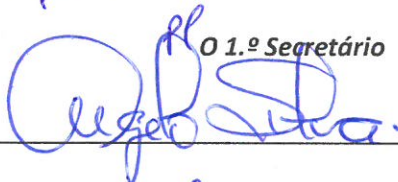
CONCELHO DE LAGOA

Está conforme o original. Santa Cruz – Lagoa (Açores), aos vinte e oito dias do mês de junho de dois mil e dezanove.


O Presidente



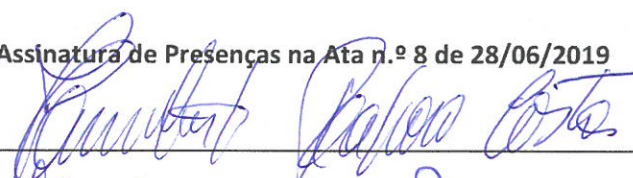
O 1.º Secretário



A 2.ª Secretária



Assinatura de Presenças na Ata n.º 8 de 28/06/2019



João Luís de Sousa Lima



Luísa Fátima Costa Nunes
